



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 45ª
(QUADRAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 24 DE MAIO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai a publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa. e dou por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 41ª Sessão Ordinária;
- Ata da 42ª Sessão Ordinária;
- Ata da 43ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caso haja *quorum* regimental, solicito a inclusão na pauta de votação de hoje das moções e dos requerimentos lidos no expediente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa.

Pelo que entendi – os demais Líderes que estiveram na reunião, se eu estiver errado, corrijam-me, por favor –, ficou combinado que cada Deputado pediria a inclusão de um projeto de lei de sua autoria que não fosse polêmico, na pauta de votação de hoje, caso haja *quorum*.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, não houve acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Não houve acordo? Ok.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão, na pauta da ordem do dia, do Projeto de Decreto Legislativo nº 153, de 2016, de autoria do Deputado Rafael Prudente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa., ao tempo em que aproveito para passar a Presidência ao ilustre Deputado Raimundo Ribeiro, já que S.Exa. participou do Colégio de Líderes e fez os encaminhamentos do que ocorreu nesta tarde.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado, pela sua usual presteza e gentileza. V.Exa. é muito gentil.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Pessoal, conforme acordado no Colégio de Líderes, os Deputados que tiverem interesse na apreciação de um projeto que não guarde maiores polêmicas poderiam apresentá-lo, para que possamos colocá-lo na Ordem do Dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	3

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a inclusão na pauta do Projeto de Lei nº 78, de 2015, que institui disque-denúncia de mau trato a animais, no âmbito do Distrito Federal, caso haja votação hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acatado, Deputado. Peço para incluí-lo na Ordem do Dia. Já peço também para incluir os itens nº 143 e nº 144. Ambos são projetos de decreto legislativo e concedem título de cidadão honorário ao Sr. Adilson Alves da Silva e à Sra. Clotilde Chaparro Rocha, respectivamente.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho um PDL também para que seja incluído. É o PDL nº 125, de 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acatado.

O Deputado Wellington Luiz está no plenário? (Pausa.)

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho um projeto que já está na Ordem do Dia. Quero pedir para, na realidade, incluir na pauta desta sessão o Projeto de Lei nº 27, de 2015, que institui e inclui no calendário de eventos do Distrito Federal o Dia Distrital de Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acatado. Vamos colocá-lo em votação.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	4

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a inclusão na pauta do Projeto de Lei nº 45, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – V.Exa. poderia dizer a que ele se refere?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Trata de alteração na Lei de Concursos Públicos no Distrito Federal e pede a inclusão, como matéria obrigatória, conforme já acontece em outros estados, da disciplina de Realidade Histórico-Geográfica do Distrito Federal para os concursos locais.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, não sei se não comporta algum tipo de polêmica esse projeto que V.Exa. está solicitando. Eu gostaria que V.Exa. conversasse com os Líderes para saber se não há nenhuma objeção, porque acertamos, no Colégio de Líderes, que hoje iremos apreciar os projetos que não guardem qualquer tipo de polêmica, ok?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, peço que o inclua na pauta. Se algum Líder achar que há polêmica, eu o tirarei sem nenhum problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acatado, então. Mas peço a V.Exa., se me permitir, que converse com os demais Líderes.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Claro. Eu apresentarei o projeto para os Líderes. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, já passou pelas Comissões?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Só uma? Mas está faltando ainda alguma?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Falta passar em uma.

A nossa ideia era votar os projetos que não guardassem polêmica e que já estivessem prontos, já passados em todas as Comissões.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, eu até entendo a posição do Colégio de Líderes, mas creio que os meus projetos estão emperrados em algumas Comissões há um bom tempo. Se eu for esperar essa liberação, acabarei me sentindo prejudicado em relação a alguns colegas. Peço um pouco de ponderação e, se for possível fazer a análise em plenário, eu ficaria agradecido.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Qual a Comissão que falta?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Acho que falta a CCJ ainda, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	5

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Eu sou da CCJ e o Deputado Bispo Renato Andrade também. Temos a nossa pauta limpa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – A não ser que esteja em alguma outra Comissão. Vou conferir com a minha assessoria. De qualquer forma, o projeto não guarda muita polêmica. Eu gostaria de tentar convencer os Líderes para que ele entrasse na pauta de votação hoje.

Agradeço a V.Exa., Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Ok, Deputado.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço para incluir na pauta de votação o Projeto de Lei nº 781, de 2015, que está na mesma situação do projeto do Deputado Prof. Reginaldo Veras. Está na CCJ. É um projeto que institui a semana da democracia nas instituições de ensino públicas e privadas do Distrito Federal. Acho que não é um projeto polêmico.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Ele não guarda nenhuma polêmica, Deputado Ricardo Vale. Nós, até para poder agilizar mais os trabalhos, acordamos com os Líderes que o projeto preenchesse dois requisitos: que tivesse passado em todas as Comissões e que não guardasse nenhuma polêmica.

No caso específico da CCJ, se me permite informar, não existe nenhum projeto que passe mais de duas semanas naquela Comissão.

DEPUTADO RICARDO VALE – Dia 31 de maio é o prazo.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Quer dizer, na próxima semana, a gente já vai apreciar. Se V.Exa. me permitir, eu gostaria de sugerir, até em respeito ao que ficou conversado no Colégio de Líderes, que na terça-feira que vem, esse projeto seja votado, depois de passado na CCJ.

DEPUTADO RICARDO VALE – Tudo bem.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço desculpas. O projeto realmente está na CCJ, mas ainda está no prazo de relatoria. Eu ratifico o pedido. Se o Relator se dispuser a fazê-lo em plenário, eu ficarei muito agradecido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	6

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Eu posso dar uma sugestão, Deputado Prof. Reginaldo Veras? Converse com a Deputada Sandra Faraj, que é a Presidente da CCJ, para ver se S.Exa. está de acordo, e, depois, com os Líderes.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Estamos de acordo. Muito obrigado.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, também peço a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia a Moção nº 384, de 2016, de autoria do Deputado Delmasso.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acatado. A Mesa está fazendo as devidas anotações.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Eu abro mão de falar neste momento.

Concedo a palavra Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, muito obrigado por me permitir usar a palavra da Liderança.

Senhoras e senhores, na semana passada, a Comissão de Educação, Saúde e Cultura esteve no Hospital de Base de Brasília, acompanhando uma denúncia feita por um médico, de uma situação de que todos nós já temos pleno conhecimento: a precariedade dos serviços prestados especificamente, na ocasião, na Oncologia, na Radioterapia.

Como já foi muito noticiado pela imprensa, e eu não estou disposto aqui a gastar muito tempo, a situação é absolutamente precária e, na prática, nós não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	7

estamos tratando nossos doentes com câncer no Distrito Federal. A situação é lastimável.

Todos os Deputados e assessores que lá estiveram saíram absolutamente impactados. Eu imagino alguém que tenha um parente com um problema de câncer, ou algum amigo – não é o meu caso –, como relatei. Saí de lá chocado, o que nos levou a tomar decisão de agir o mais rápido possível, na tentativa de contribuir para encontrar soluções.

Pedimos uma audiência com o Governador, que ocorreu na tarde de ontem. Estavam presentes os Deputados Wasny de Roure, Prof. Reginaldo Veras e Prof. Israel, além de toda a equipe gestora do Hospital de Base e o Secretário de Saúde.

Uma reunião que era para durar vinte minutos durou uma hora e meia e foi extremamente produtiva. Todos estão sensíveis a essa situação. Na ocasião, a gente apresentou a proposta de aqueles Parlamentares que estavam ali remanejarem alguma parte do orçamento das emendas parlamentares na tentativa de apresentar soluções imediatas para aquela ocasião. O Governador se comprometeu a executá-las, o Secretário de Saúde foi muito sensível e também resolveu fazê-lo. Peço perdão, o Deputado Rafael Prudente também estava conosco.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu gostaria de reforçar as suas colocações pela gravidade, pelo quadro extremamente preocupante relatado pela diretora, pela responsável da unidade, a Dra. Letícia, oncologista, acompanhada por outro oncologista, Dr. Rodrigo, bem como o Dr. Júlio César e o Dr. Tadeu, atual diretor do hospital, que me parece ser um médico exemplar, porque se aposentou e se dispôs a voltar para a direção do hospital para dar a sua contribuição na saúde do Distrito Federal.

Sr. Deputado, isso que V.Exa. fez como Presidente da Comissão de Educação e Saúde tornou-se um fato inédito. Pela primeira vez, eu pude nesta Casa presenciar, diante da gravidade de um problema, um diálogo direto com o Governador. Portanto, V.Exa. foi bastante pródigo. Até fui um dos que contribuí sugerindo que esse momento pudesse ocorrer.

Quero pedir a atenção de cada um dos colegas Deputados, sobretudo o Deputado Julio Cesar, Líder do Governo aqui nesta Casa. Deputado Julio Cesar, permita-me a sua atenção. Foi desenvolvida essa proposta de que cada Parlamentar da Comissão e aqueles interessados pudessem colocar uma parte do seu orçamento – uma vez que o governo não terá condições de executar os 18 milhões, haverá um saldo – e antecipar essa contribuição.

A Deputada Celina Leão, no ano passado, coordenou esse trabalho, e foi bastante exitoso. V.Exa. agora nos leva diante de uma bandeira, de uma causa, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	8

apresentar. Eu, naturalmente, não sei se de imediato vou conseguir apresentar os 5 milhões, mas já acertei com a minha assessoria uma emenda de 3 milhões nesse projeto de lei que hoje foi votado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças com 62 emendas, se não me falha a memória, propostas pelos vários Deputados. Eu só acho que, se demorarmos muito, não apenas não conseguiremos o êxito com o Hospital de Base, como também vamos prejudicar os próprios Deputados que precisam fazer os remanejamentos diante das cotas de 2 milhões previstas para cada quadrimestre deste ano.

Portanto, faço um apelo aqui para que o maior número possível de colegas contribua, mesmo que não seja com os 5 milhões, mas com o que já puderem, porque o grande problema hoje da saúde, em matéria de finanças, é um déficit orçamentário superior a 1 bilhão e 200 milhões de reais, conforme o Governador relatou naquela reunião.

Portanto, quero cumprimentar V.Exa. Acho que é dessa maneira que vamos ter condições de avançar restabelecendo convênios com hospitais do Distrito Federal, como também com hospitais nas cidades circunvizinhas como Goiânia, Anápolis, Patos de Minas que têm infraestrutura para atender nessa área. Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu só queria colaborar se possível com a fala do Deputado Wasny de Roure, porque hoje na reunião do Colégio de Líderes, Deputado Wasny de Roure, a gente levantou a importância da votação do crédito hoje. Crédito esse que tem mais de 150 emendas parlamentares, muitas dessas contemplando a área de saúde e, em especial, a oncologia.

Infelizmente, não conseguimos chegar a um consenso, mas, sem desrespeitar o Colégio de Líderes, talvez os Líderes pudessem reconsiderar suas posições para podermos votar aqui. Temos que avaliar que um projeto desse tamanho, com mais de 160 emendas, mesmo com a maior boa vontade do Executivo, vai demandar um período de análise para que seja sancionado. Temos que considerar que quinta-feira é feriado, e que, na semana que vem, alguns Parlamentares estarão ausentes do DF por conta da representação no Estado de Sergipe, em Aracaju.

Então, eu gostaria de fazer um apelo ao Líder de Governo e aos demais Líderes para que reconsiderem a posição do Colégio de Líderes, claro que de forma bem democrática, não quero afrontar de modo algum a decisão do Colégio de Líderes.

Obrigado, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	9

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, primeiro gostaria de parabenizar a ação da comissão de V.Exa. pela visita ao Hospital de Base. A Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle esteve no ano passado visitando o Hospital de Base e também fez um relatório muito sucinto. Inclusive abrimos uma ação de fiscalização para acompanhar as sugestões de governança encaminhadas pela Comissão.

Também acho extremamente importante a votação desse crédito hoje justamente para darmos agilidade a esse processo, para atendermos uma situação emergencial como é essa da área da oncologia. Hoje os pacientes com câncer ficam à mercê da sorte, nos atendimentos necessários, principalmente no que se refere aos seus tratamentos, que devem ser contínuos. Uma interrupção no tratamento do paciente com câncer, em qualquer nível, em qualquer estágio, é um prejuízo enorme à saúde do paciente. Portanto, também concordo aqui com V.Exa.

Quero parabenizar a Comissão de Educação, Saúde e Cultura pelo efeito prático e por propor a colocação das emendas parlamentares na suplementação orçamentária para a oncologia. Obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR. PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado, também queria aproveitar este momento e fazer um apelo a todos os Líderes aqui da Casa. Entendemos a situação, discutimos isso no Colégio de Líderes, compreendemos muito bem a posição de alguns Deputados que solicitaram que votássemos, Deputado Prof. Israel, na próxima semana, mas quero valorizar o esforço de V.Exa., Deputado Prof. Reginaldo Veras, e parabenizá-lo, pois, juntamente com todos os membros da Comissão, como o Deputado Wasny de Roure, que trouxe esse tema de suma importância de estar com o Governador. O Deputado Prof. Israel e o Deputado Rafael Prudente também estiveram presentes e trouxeram a esta Casa um tema muito importante. V.Exas. irão ajudar a saúde.

Então, acho que é uma grande oportunidade para esta Casa demonstrar o quanto está preocupada com a saúde do Distrito Federal. Se prolongarmos essa aprovação para a próxima semana, na verdade, estaremos prorrogando para daqui a 30 dias, 40 dias, porque, até esse projeto chegar ao Executivo – e V.Exas. sabem muito bem que teremos quase 150 emendas para a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão esmiuçar – vai levar um tempo, vai demorar.

Como hoje foi falado, até mesmo no Colégio de Líderes, quantas pessoas estão morrendo! Podemos dar um passo muito importante agora, Deputado Rafael Prudente, que esteve ontem com o Governador também e está ajudando nessa questão das emendas. Fica aí o apelo do Deputado Roosevelt, o meu apelo, o apelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	10

de V.Exa. e dos outros Deputados, do Deputado Delmasso, que gentilmente também falou, mas reconheceu que isso foi superado no Colégio de Líderes. Porém, aqui estamos fazendo um pedido, como se diz no meio jurídico, de reconsideração, estamos pedindo a reconsideração, até porque existem Deputados que também disponibilizaram emendas para outras áreas e estão na expectativa de vê-las executadas. Então, fica aí o pedido. Quem sabe vamos conseguir votar ainda no dia de hoje. Obrigado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, quero parabenizá-lo, somando-me aos que me antecederam, e falar do quanto se discute sobre o sofrimento que passa a saúde no Distrito Federal.

Eu o parabenizo também pela condução da nossa Comissão e pela lucidez de levar um assunto de tanta importância até o Governador e apresentar soluções.

É uma questão de justiça. É um momento em que todos nós temos que parar, fazer um exame de consciência e perceber que, se não votarmos esse projeto hoje, nós vamos colocar muita gente na fila. Talvez, quando essas pessoas saírem da fila, elas saiam é para o cemitério. Daí, é uma questão de consciência, é uma questão de amor ao próximo, é uma questão de justiça.

Parabenizo-o e somo-me a todos os que me antecederam fazendo esse apelo. Eu também quero apelar aqui aos nobres colegas que sei que têm feito discurso do fundo da alma para que a nossa saúde melhore. Neste momento, nós fazemos um pedido: vamos votar para que nós não vejamos as pessoas irem tão cedo para onde nós não gostaríamos que fosse um parente nosso.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu quero parabenizá-lo, em primeiro lugar, pela ida ao Hospital de Base, de cujo conselho gestor eu fui também presidente por quase três anos.

Eu acho, no entanto, Sr. Presidente, que está superada essa questão, ela foi superada no Colégio de Líderes. Ninguém aqui é contra a destinação dos recursos para o Hospital de Base. Ninguém é contra a destinação dos recursos, mas foi muito bem dito lá: há um Fundo da Saúde em que o próprio Governador – isso independe de nós Deputados; depende da vontade dele – pode remanejar o tanto que quiser e na hora em que quiser. Portanto, ele não depende da aprovação deste crédito nesta tarde. Logicamente, esse é um tema que me sensibiliza bastante, mas o próprio Líder, a pessoa que representa o governo nesta Casa, disse que não haverá prejuízo algum – algum! – em votarmos isso na terça-feira. Então, a questão foi superada no Colégio de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	11

Eu acredito que deve prevalecer o acordo, porque, se acordos são quebrados, daqui a pouco, isso vale para os dois lados, acordos que fizemos lá em cima nós não teremos a obrigação de cumpri-los aqui embaixo depois. Eu quero deixar isso bem claro. Estou falando como Líder da Minoria e estou falando pelo meu bloco: se o acordo for descumprido, eu quero dizer que nós não vamos cumprir acordo que fizemos lá em cima.

Ou o governo entende que tem que cumprir acordo ou o governo, então, procura não fazer acordo no Colégio de Líderes. Para que precisa, então, de Colégio de Líderes? Assim, eu faço um apelo – ao contrário de outros – aos líderes do governo: que aprendam a respeitar acordos ou, então, não terão acordo aqui nesta Casa conosco. Não teremos a obrigação de cumprir acordos que forem feitos no Colégio de Líderes. Senão, não é preciso Colégio de Líderes, o governo chega aqui, pauta o que quer aprovar e faz com que aconteça.

Portanto, eu, particularmente, não abro mão do que foi acordado no Colégio de Líderes, pois não haverá prejuízo nenhum, uma vez que o governo pode remanejar esses recursos na hora em que quiser, sem prejuízo para a saúde. O governo não faz isso porque não quer. Vai jogar para cima de nós uma responsabilidade que não é nossa?

Então, eu discordo frontalmente dessa opinião e daqueles que a estão aqui apresentando. Sou sensível à causa, vou votar a favor dela. Garantimos, Deputado Wasny de Roure, que, ao menos pelo nosso bloco, estaremos aqui na terça-feira para votar. Se o governo tem tanto empenho, que traga os Deputados dele aqui na terça-feira, porque nós estaremos aqui para votar.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente; obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Pelo Bloco Amor por Brasília, Sr. Presidente, também já foi superada essa discussão. A gente respeita todos. A Deputada Luzia de Paula foi feliz quando falou da necessidade. Mas existem outros instrumentos que impedem que todo esse problema recaia hoje sobre os usuários do sistema de saúde pública. Então, isso não vai interferir, não vai atrapalhar. Há uma responsabilidade enorme, e a Deputada tem toda razão, bem como os Deputados e o próprio Deputado Prof. Reginaldo Veras, quando colocam isso.

Podem ter certeza absoluta, porém, de que houve um acordo, há um compromisso. A Oposição e os independentes vão estar aqui na terça-feira, podem ter certeza. Nós acordamos, inclusive, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que seja o primeiro item de pauta, para que não haja qualquer tipo de problema. Então, podem ter certeza absoluta de que estaremos aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	12

Gostaríamos, como disse o nosso Líder da Minoria, que fosse respeitado o acordo para que bem andassem os trabalhos desta Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço o aparte do Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, primeiro quero parabenizar V.Exa. pela condução da nossa Comissão de Educação, Saúde e Cultura. Nós tivemos uma reunião muito produtiva ontem com o Governador, como V.Exa. já citou aqui.

Conforme foi dito por ele mesmo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, ele vai fazer, nesses próximos quarenta dias, o último remanejamento que consegue fazer pela Secretaria de Planejamento e pela Secretaria de Saúde. Vai destinar mais de 80 milhões de reais – palavras da reunião que tivemos ontem com o Secretário –, e vai ser feito o último crédito possível sem se fazer o remanejamento, sem se mandar projeto aqui para a Câmara Legislativa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado Rafael Prudente, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Quem deve permitir é o Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rafael Prudente, eu não quero polemizar, porque falou pela Liderança do PT – hoje eu não pude estar presente, eu estava numa conversa com o Secretário de Fazenda – o Deputado Chico Vigilante, e o que S.Exa. falou vai ser honrado por nós. Mas, permita-me, Deputado Bispo Renato Andrade, pela franqueza com que nós sempre tratamos essas questões públicas, dizer que, no caso das emendas parlamentares, o Governador não pode remanejar. Nós só podemos fazer o remanejamento aqui nesta Casa. Digo isso apenas para esclarecer.

Eu sei também do seu compromisso e do compromisso do Deputado Prof. Reginaldo Veras para com a saúde. O que os colegas falaram é dessa tratativa que foi acertada. Nós queremos, coletivamente, honrar isso que a nossa comissão – particularmente eu e, tenho certeza, o Deputado Rafael Prudente e o Deputado Prof. Israel – assumiu como compromisso. Nós entendemos que acordo deve ser respeitado.

Muito obrigado, Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Quando o Deputado Bispo Renato Andrade falou de remanejamentos, falou do remanejamento do Fundo de Saúde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	13

Na reunião de ontem, porém, foi dito, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que ainda há uma sobra orçamentária para remanejamento para a Secretaria de Saúde no montante de 80 milhões. Eu fiz um levantamento aqui e até ia passá-lo em outro momento.

Estou deixando claro aqui, como Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Diagnóstico e Tratamento do Câncer, e também como membro da comissão que trata de saúde, que visitei lá e fiz um compromisso, ontem, com o Secretário e com outras pessoas do governo, até para não gerar nenhum tipo de dúvida e para não gerar nenhum tipo de desculpa por parte do Executivo. Eu vou honrar o meu compromisso de mandar os 5 milhões. Está protocolado aí.

No entanto, Deputado Prof. Reginaldo Veras, eles mandaram, se não me engano, quatro rubricas para fazermos a suplementação orçamentária. Dos nossos humildes 18 milhões de reais, estamos destinando 5 milhões.

Veja bem: para serviços assistenciais complementares em saúde, nós temos despesa autorizada de 107 milhões e temos disponíveis 58 milhões; para aquisição de medicamentos, nós temos uma sobra de quase 34 milhões de reais do que foi aprovado aqui na Câmara; para manutenção de máquinas e equipamentos, nós autorizamos 41 milhões, foram empenhados 21 milhões e estão sobrando 19 milhões.

Nós já tivemos auditoria do Tribunal de Contas, que deu entrevista, inclusive, na semana passada, deixando claro que não falta recurso para a saúde. O que está faltando lá é unicamente gestão.

Nós fizemos uma reunião ontem com o Governador e com o Secretário de Saúde. Foi feito a nós um apelo para encaminhar emendas para lá para resolver o problema. Se resolver o problema realmente, nós vamos mandar o recurso para lá. A minha emenda, volto a dizer, já está aqui no plenário. Mas nós temos dinheiro demais sobrando. Estamos mandando um acordo de 30 milhões, mas estão sobrando 33 milhões para compra de medicamento, 20 milhões para manutenção de máquinas e 58 milhões para serviços assistenciais complementares. Então, fica complicado e difícil defender isso aqui, Sr. Presidente.

Obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço o aparte do Deputado Rafael Prudente e peço à Taquigrafia que incorpore todos os discursos anteriores ao meu, mas gostaria aqui de novamente pedir. Várias vezes aqui nesta Casa nós já, em plenário, modificamos – na democracia, no consenso – decisões que foram tomadas no Colégio de Líderes. Algumas delas até questionadas por mim como questionou agora o Deputado Bispo Renato Andrade.

Não esqueçamos que o Plenário, como o próprio nome já diz, é pleno, e aquilo que foi acordado dentro da democracia e da busca do diálogo pode ser modificado aqui. Alimento aqui ainda a esperança de que até o final desta sessão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	14

V.Exas. se sensibilizem com a causa. Essas medidas que estamos tomando agora com a liberação das emendas é para minimizar o problema a curto prazo.

Quero deixar aqui esclarecido que a equipe que se reuniu ontem – a Secretaria de Saúde, a Câmara Legislativa, o governo e os gestores do Hospital de Base – formou uma espécie de comissão informal para acompanhar toda essa questão da oncologia no Distrito Federal. Nós estabelecemos uma meta de tentar até o final desta legislatura e o final deste governo transformar a realidade do tratamento de câncer no Distrito Federal. Com as medidas que esperamos adotar – achamos que isso é possível –, quiçá no futuro possamos transformar o tratamento de câncer em algo referencial para todo o Brasil.

Então, volto aqui a pedir aos Líderes que tentem reavaliar suas posições adotadas no Colégio de Líderes, para que a gente possa votar esse crédito ainda hoje.

Finalizo aqui agradecendo e dizendo que é um orgulho trabalhar com os membros da Comissão de Educação e Saúde: o Deputado Rafael Prudente, que tem feito um trabalho exemplar na visita aos hospitais; o Deputado Wasny de Roure, que não precisa de comentários, é o nosso grande mestre; a Deputada Luzia de Paula; o Deputado Juarezão e o Deputado Prof. Israel, cuja contribuição é mais que especial.

Então, Senhores, por favor, repensemos e votemos isso hoje.

Muito obrigado pela paciência, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Eu que agradeço, Deputado Prof. Reginaldo Veras e, antes de conceder a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade, só quero esclarecer a ele que, na verdade, o governo não está querendo descumprir nenhum tipo de acordo. O que nós fizemos foi apenas um pedido de reconsideração, assim como o Deputado Prof. Reginaldo Veras e outros Deputados fizeram, demonstrando a importância desse projeto em prol da saúde.

Então, só estou deixando isso registrado, porque parece que o governo está querendo descumprir algo e não está. Para a gente já está tudo certo para terça-feira. Acontece que o apelo foi no sentido de tentar votar no dia de hoje, temos que nos convencer da importância do assunto, principalmente porque há muitos Deputados que nos procuraram dizendo que possuem uns remanejamentos em que eles aguardavam hoje o crédito e vieram para poder votar. Foi nesse sentido.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua como itens extrapauta as Moções de nº 386, nº 387 e nº 388, todas de minha autoria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	15

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ok. Acato e peço para que sejam incluídas na pauta.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que me traz aqui nesta tarde é um assunto que julgo da mais alta importância.

Na condição de Parlamentar e de cidadão, venho a esta tribuna falar em nome daqueles que não sabem falar. Venho falar em nome de seres vivos que não sabem escrever, mas que têm sentimentos e sentem dor. Hoje, senhores Deputados, Sras. Deputadas, quero falar em defesa dos animais, que merecem ser tratados com dignidade e carinho.

Na semana passada, um projeto de lei de minha autoria foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, que é o PL nº 78, de 2015, que obriga a criação de um disque-denúncia de maus-tratos para os animais.

Muitas pessoas me relataram dificuldades em registrar ocorrências contra estes abusos. Na junção de ideias, chegamos à conclusão de que um disque-denúncia, com número exclusivo, garantindo o anonimato do denunciante, gerido pelo Estado, em uma pasta específica para tal fim, poderia ajudar na diminuição destes casos e na consequente punição dos envolvidos. Foi o que me levou a protocolar o referido projeto de lei, que agora aguarda apenas a aprovação deste Plenário.

Eu já sabia, senhoras e senhores, que a reação contra os sofrimentos a que se submetem os animais era cada vez mais forte no Brasil, mas algo me chamou a atenção. Ao acompanhar *sites* de notícias, blogues e mídias sociais, deparei com uma intensa mobilização em favor de práticas pela defesa dos animais. A reação a que me refiro não é apenas uma resistência às cenas abomináveis que, até pouco tempo, pudemos ver na televisão ou em vídeos na internet. A reação a que me refiro, por parte da população, é um movimento de súplica pelo mal que estes animais passam na mão de criminosos.

Aqui, eu gostaria de destacar o papel da ANDA – Agência de Notícias de Direitos Animais, entre tantos outros canais de informação. Em uma simples postagem no Facebook, em que eles compartilharam a notícia sobre a aprovação deste meu projeto de lei que mencionei há pouco, pude somar milhares de curtidas, comentários e compartilhamentos, implorando por uma medida efetiva. Essas milhares de pessoas clamam por políticas públicas eficazes, capazes de fazer com que os animais tenham seu sofrimento minorado, ou acabado, de uma vez por todas.

Como podemos viver em uma sociedade que ainda vê o sofrimento como forma de diversão? Que personagens são estes que ainda sentem prazer na tortura de animais inocentes? Somente pessoas extremamente frias e calculistas não conseguem perceber a sensibilidade dada por Deus também aos animais. Esta Casa precisa responder aos anseios da população na aprovação deste projeto de lei!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	16

Esta repercussão vem como uma avalanche de ânimo em meu mandato. Sinto isso, senhoras e senhores, porque percebo que estamos no caminho certo. Vejo que não estou sozinho em sonhar com um Distrito Federal cada vez melhor. E mais: vocês que lutam em defesa dos animais também não estão sozinhos nesta luta. Podem contar comigo, podem contar com o meu gabinete.

Eu espero que o senhor Governador Rodrigo Rollemberg também compreenda a importância deste assunto.

Descaso, abandono e sofrimento são realidades na vida de homens e mulheres brasileiros, mas também dos animais indefesos, Deputado Wellington Luiz.

Saúde, educação e segurança, Governador, são necessidades básicas na vida em sociedade, assim como amor e carinho. Meu desejo é que a população possa parar de sofrer as consequências da má gestão para poder, enfim, lutar pelos que não podem e não sabem falar.

Enquanto nós estamos aqui, milhares de animais continuam sendo mortos, traficados, aprisionados e castrados, muitas vezes, de forma absolutamente cruel. Qualquer semelhança com a atual situação no Distrito Federal não é mera coincidência. Por isso, precisamos ampliar este debate e propor caminhos ainda mais adequados para a resolução de cada um desses problemas, dos animais e também do Distrito Federal.

Respeitar os animais indica o alto grau de civilização de uma sociedade. E vejo este respeito e civilização em nós, brasileiros.

Que em um futuro próximo as nossas crianças não aceitem como normal a dor de seres vivos, mas, sim, como erros que nos envergonham como pessoas que nos comprometemos inteiramente com este País.

Era o que tinha a dizer nesta tarde, Sr. Presidente. Eu agradeço V.Exa. por ter me dado a oportunidade dessa fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Muito obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. Quero dizer que estou preparado para poder votar esse projeto de V.Exa. Também tenho um projeto nesta Casa voltado aos animais e sei que há muitas pessoas que realmente têm um carinho muito grande por animais. Eu mesmo tenho dois cachorrinhos. Então, realmente temos que valorizar essa iniciativa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sei que a nossa Presidenta se encontra em viagem no dia de hoje, eu não queria ser indelicado, até porque ela é a principal gestora da nossa instituição, mas, permita-me – como V.Exa. atualmente integra a Mesa Diretora, assim como o Deputado Bispo Renato Andrade, o Deputado Raimundo Ribeiro e a Deputada Liliane



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	17

Roriz que, inclusive, está operada e não está presente conosco hoje – expor a situação que alguns servidores têm trazido a nós, com relação a retirada da insalubridade, eu queria ponderar isso com os colegas.

Naturalmente isso passa sempre por uma leitura da equipe técnica, no sentido do que a Mesa Diretora puder contribuir para o retorno dessa insalubridade, em função do local onde eles trabalham, do material – com publicações antigas. Eles lidam com um setor bastante inóspito, que é o subsolo desta Casa. Lidam com gás carbônico dos carros, etc.

Que tudo isso possa ser levado em conta, naturalmente respeitando aquilo que os inspetores definem como insalubridade. Mas eu gostaria de deixar essa ponderação para a Mesa da nossa Casa pedindo que ela reconsidere essa supressão de benefícios do servidor. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Agradeço, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, ou melhor, ao Deputado Wellington Luiz pela Liderança do Bloco Amor por Brasília. Na sequência, falará o Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Amor por Brasília. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ser chamado de Wasny de Roure seria uma promoção para mim. Obrigado.

Sr. Presidente, muito rapidamente quero, em primeiro lugar, saudar os companheiros que estão aqui, os agentes de atividade penitenciária, lutando para ajudar esse governo a evitar uma tragédia anunciada, porque o Sistema Penitenciário, mais uma vez – e eu conheço bem –, está pronto para explodir, e o governo não tem a sensibilidade de entender o óbvio.

O que essas pessoas estão tentando mostrar claramente é que ou contratam ou aquilo ali vai explodir. É número, é simples, pode ter certeza. E foi um acordo feito. O governo tem de entender que palavra tem de ser honrada, principalmente vinda de um governador que tem de dar o exemplo. Então, parabéns pela luta de vocês. Podem ter certeza de que esta Casa vai cobrar os compromissos feitos por esse governo.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Segundo, Deputado Bispo Julio Cesar...

A Presidência já mudou de novo, muda toda hora.

Segundo, acho que uma das características mais importantes de um Parlamentar é a coerência. Eu fui um dos Deputados que mais cobrei aqui a solução de as armas *tasers* serem utilizadas pelos servidores do Detran. Hoje, eu vim aqui agradecer ao Diretor do Detran por enfim, graças a Deus, ter resolvido isso. Agora temos de reconhecer que essa solução passou pelas mãos de V.Exa., como Líder de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	18

Governo. Eu, durante todo esse período, fui duro na cobrança o tempo todo e fiz o meu papel como Deputado de Oposição, juntamente com a associação e com o sindicato daquela categoria. V.Exa. teve papel fundamental na articulação e no poder de sensibilidade junto aquele órgão.

Então, Deputado Julio Cesar, quero agradecer a V.Exa. e aproveito para clamar explicação à OAB, nossa valorosa Ordem dos Advogados do Brasil, seção Brasília, porque eu não estou entendendo o que, justamente uma entidade importante como a OAB, hoje, está questionando.

Não dá para entender o que a OAB quer com essa ação. Olha que é uma instituição pela qual eu tenho a maior admiração. Mas é importante, então, que aqueles que defendem que o Detran não utilize as *tasers*, ou qualquer instrumento de defesa, passem uma noite nas *blitze* lá na Ceilândia, lá na Samambaia ou aqui no centro de Brasília.

Presidente Deputado Bispo Renato Andrade, ontem mesmo o Detran prendeu arma de fogo. Na semana passada, um servidor do Detran foi agredido. Anteontem, uma servidora foi carregada por um veículo. Será que a Ordem dos Advogados do Brasil não tem a sensibilidade de entender que o Estado tem de ser fortalecido, que o Estado precisa ter condições para se proteger e proteger a sociedade? Hoje a gente pede que o Governo do Distrito Federal, pelo bem do Detran, pelo trabalho desta Casa, possa concluir esse processo e fazer com que tenha a sensibilidade de não criar empecilhos para que esses servidores façam sua tarefa de forma eficiente e tenham condições para isso.

Por fim, Deputado, V.Exa. que é membro da CPI, quero alertar àquelas pessoas – falo também ao Deputado Wasny de Roure, que igualmente é membro da CPI – que já estão incomodadas com a CPI e que querem nos intimidar, que, se querem me intimidar com ameaças, estão no caminho errado. Ontem, quando começaram a fazer ameaças, tenham certeza absoluta de que me motivaram ainda mais. Quem está preocupado e começa a fazer ameaças é porque está com medo de ir para a cadeia. E, Deputado Wasny de Roure, vai para a cadeia mesmo. Podem ter certeza! Se querem usar de recursos obscuros para se defender, querendo intimidar Deputado, é bom fugirem do País o quanto antes porque nós vamos atrás. Não adianta querer intimidar o Presidente da CPI e seus membros, porque não vão conseguir. Podem ter certeza absoluta. Não adianta usar o tal de João Dias, aquele bandido travestido de PM, achando que eu tenho medo. Eu não tenho. É bom que ele saiba que nós vamos atrás. Podem ter certeza absoluta.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz. Faça minhas as suas palavras. Se tivéssemos medo, não seríamos Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	19

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco da Maioria. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Deputado Bispo Renato Andrade, Sras. e Srs. Deputados, nós fizemos uma convocação extraordinária da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para hoje, por solicitação de inúmeros Deputados, para que pudéssemos fazer a correção de alguns vetos proferidos pelo governo em projetos de Deputados por questão de classificação orçamentária. Nós sabemos que já é difícil o governo executar emendas de Deputados, que se leva um tempo para se fazer a redação final na Comissão da Câmara Legislativa, depois se leva um tempo para publicar e outro tempo para se colocar em execução as emendas dos Deputados.

Ora, fizemos a convocação extraordinária, fizemos o relatório. Havia um projeto de crédito, que é um financiamento para a Secretaria da Fazenda fazer uma modernização. Buscamos com o propósito de que poderíamos votar hoje. Recebi algumas ligações de alguns colegas que estiveram no governo discutindo o problema da Oncologia do Hospital de Base e eles apresentariam emendas no sentido de fazer um socorro à população – todos nós de Brasília sabemos que a população está em dificuldades.

Ora, tivemos a presença unânime da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças hoje – Deputado Wasny de Roure, Deputado Rafael Prudente, Deputado Prof. Israel, Deputado Julio Cesar e eu – e fizemos essa reunião, primeiro, para aprovarmos esse crédito que é bom para o governo. Segundo, para aprovarmos esse crédito que era bom para o governo e melhor para os Deputados porque possibilitava fazer as correções e as realocações das emendas. Terceiro, pois se era bom para o governo, melhor para os Deputados, muito melhor para a população porque um grupo de Deputados apresentou emendas para a área de saúde, exatamente para corrigir o problema da Oncologia lá do Hospital de Base.

Ora, fizemos um esforço, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Tivemos que cancelar agenda, fazer tudo com esforço para que pudéssemos votar hoje à tarde esse crédito que iria beneficiar a Secretaria de Fazenda do governo, muito mais os Deputados e, principalmente, a população. Nós estamos com um problema sério no setor de saúde. Isso foi constatado pelos próprios Deputados.

Aí, eu venho para o plenário hoje e vejo que houve uma decisão paradoxal, porque aconteceu a solicitação de quinze Deputados, aproximadamente, para que se fizesse essa reunião extraordinária; e, para a minha supressa, houve a decisão de que nós não iríamos votar hoje. Só vamos votar na terça. Ora, na terça, nós sabemos que a maioria dos Deputados vai estar viajando.

Vamos adentrar o mês de junho e vamos ter que ver problema de LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias –, que já está tramitando na Casa. Nós sabemos que os Deputados só podem entrar de recesso se votarem a LDO. Está marcada para dia 31, agora, uma audiência pública para discutir a LDO com as Secretarias de Planejamento e de Fazenda e com todos os demais órgãos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	20

Inclusive, aprovamos um requerimento do Deputado Wasny de Roure para que fosse discutida a aplicação do Fundo Constitucional. Então, estamos expedindo ofício a todas as áreas envolvidas – saúde, educação, segurança – para fazermos em duas partes a audiência pública: uma sobre a LDO e outra sobre o Fundo Constitucional. Eu fico preocupado porque, se começarmos a não votar nem matéria que é de interesse da população – como é esse crédito para a Oncologia do Hospital de Base –, qual será a imagem que a população terá da Câmara?

Eu acho que, em matérias polêmicas, matérias que sejam acessórias, o Parlamento tem todo o direito de fazer essa queda de braço entre Oposição e Governo. Contudo, em matéria que é espinha dorsal, que trata diretamente de injeção na veia para que se melhore a saúde do Distrito Federal, acho muito temerário fazer esse jogo. É um jogo perdedor porque perde o governo, perdem os Deputados e perde a população.

Se houver um único Parlamentar que diga que haverá um vencedor nesse processo de não votar crédito orçamentário de emenda parlamentar para melhorar o sistema da Oncologia do Hospital de Base, para modernizar a Secretaria de Fazenda ou para fazer correções através de emenda parlamentar pelas quais vai ser beneficiada a população, que me indique, porque eu não consigo enxergar nenhum.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado ao Presidente e ao Deputado Agaciel Maia.

Deputado Agaciel Maia, na verdade, hoje, quero fazer até um elogio ao nosso Colégio de Líderes, que foi conduzido pelo nosso nobre Deputado Raimundo Ribeiro de uma forma brilhante. Porém, no decorrer das conversas, infelizmente nós não conseguimos ter a aprovação de todos ali presentes.

V.Exa. sabe muito bem da importância de aprovarmos esse crédito no dia de hoje. Então, eu venho, mais uma vez, neste momento, juntamente com V.Exa., pedir a reconsideração dos Deputados aqui presentes. Na verdade, a CEOF – Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – não necessitaria fazer a reunião do dia de hoje porque nós realizamos uma na última terça-feira. Assim como V.Exa. recebeu o comunicado de quase dezesseis Deputados, nós também – e eu como Líder de Governo – recebemos inúmeros pedidos para que aprovássemos isso na CEOF no dia de hoje.

Quero ressaltar o trabalho da CEOF, essa Comissão que realmente tem trabalhado. Cinco Deputados estavam presentes com o seu chamado. Nós viemos e aprovamos a demanda. Ontem, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Prof. Reginaldo Veras estiveram com o Governador e com outros Deputados e se disponibilizaram a colocar essa emenda. Eu acho que é muito ruim para nós esse momento, e aqui repito ao Deputado Bispo Renato Andrade que não é quebra de acordo. O que nós queremos é o melhor para esta cidade. Agora, nós precisamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	21

também definir isso, porque geralmente a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aprova muitos créditos - ou muitas matérias -, que fluem, quando chegam ao Colégio de Líderes. Nós não vemos esse trabalho fluindo.

Então, seria importante aqui uma sugestão: fazer a reunião da CEOF na quarta-feira, depois que já tivesse se reunido o Colégio de Líderes, para que não aconteça de virmos aqui, fazer um esforço, Deputado Bispo Renato Andrade, e não ver nada acontecer. Eu vim hoje, particularmente, porque tenho créditos a serem votados. E aí não é uma retaliação ao governo, mas, muitas das vezes, nós, Deputados, que trabalhamos, vamos lá na base e temos compromisso com ela, esperamos algumas melhoras e atendimento de reivindicações.

Portanto, encarecidamente, venho aqui pedir a reconsideração para que hoje nós possamos votar esse crédito e ajudar a saúde e também colaborar com o trabalho de todos os Deputados.

Parabéns, Deputado Agaciel Maia, por trazer esse assunto novamente a esta tribuna. É de suma importância tentarmos sair daqui hoje com esse projeto aprovado. Obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço ao nobre Deputado Julio Cesar o aparte, que incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Permite-me, V.Exa., um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu quero comunicar a V.Exa., aproveitando também a presença do Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, que temos saldo para remanejamento. Como eu já disse aqui, Deputado Agaciel Maia, nós temos ainda – foi dito ontem pelo Governador e pelo Secretário – um saldo para remanejamento – talvez o último que eles possam fazer – de 80 milhões.

Eu mostrei agora há pouco essa planilha a V.Exa. Inclusive, encaminhei-a agora há pouco ao Dr. Ricardo, que é o Diretor do Fundo de Saúde do Distrito Federal. Nós temos uma sobra orçamentária – somente nas rubricas que eles encaminharam pedindo suplemento – de 111 milhões.

Eu faço um apelo aqui para que V.Exa. - que goza de um prestígio imenso junto ao governo - e o Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, peçam ao governo que dê esse voto de confiança para a Câmara Legislativa. Todos os compromissos que foram feitos na reunião de ontem, os Deputados vão honrar. Se não forem votados hoje, serão votados na semana que vem. Então, para que demos uma celeridade maior na resolução dos problemas da Oncologia do Hospital de Base, eu peço ao Governador que faça esse remanejamento, porque ele tem sobra orçamentária para isso. Nós temos sobra orçamentária na Secretaria de Saúde também para resolvermos isso de imediato. Depois, nós repomos o orçamento que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	22

for utilizado de acordo com o compromisso que foi feito ontem junto ao Governador do Distrito Federal. Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço ao nobre Deputado Rafael Prudente o aparte, que incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa., um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu queria pedir a atenção dos colegas Deputados – temos poucos colegas aqui no plenário – e sobretudo do Deputado Raimundo Ribeiro e do Deputado Bispo Renato Andrade. Este projeto de suplementação orçamentária não tem nada do governo, só tem dos Deputados. São dezoito Deputados que propuseram remanejamento de emendas. Eu não quero citar nome, mas esse projeto não beneficia em nada o governo. Ele só beneficia as Sras. e os Srs. Deputados.

O Senhor, Deputado Agaciel Maia, é o relator e relatou, se não me falha a memória, sem as emendas de plenário, Deputado Raimundo Ribeiro, 162 emendas dos Srs. Deputados. Estou dizendo isso só para mostrar que quem mais perde nesse debate somos nós Deputados. É bom destacar isso – não estou aqui defendendo o governo, pois não cabe a mim defendê-lo, e sim, ao Deputado Julio Cesar – porque é algo sobre o que nós temos que refletir. Esses projetos são enviados para os devidos remanejamentos dos Srs. Deputados.

É bom ficar claro que o governo se comprometeu com todos os Deputados, independentemente. Eu estou dizendo isso e não estou incluído entre os Deputados da base do governo, mas o governo tem honrado o empenho de 2 milhões por quadrimestre. Isso representará 1/3 do montante dos 18 milhões de reais, ou seja, 6 milhões.

Eu só estou dizendo isso, porque é importante que os colegas Deputados tenham consciência de que, quando é votado um projeto de orçamento nesta Casa, ele demora, pelo menos, uma, duas semanas para entrar no sistema. Então, o remanejamento não é imediato, Deputado Agaciel Maia. V.Exa. tem conhecimento pela assessoria de que remanejamento não é uma coisa de voto no plenário, tem toda a introdução no sistema, ele obedece a um sistema.

Então, nós precisamos ter claro que, quanto mais se atrasa a votação, maior é o prejuízo para os Srs. Deputados, muito mais do que é para o governo, que não tem propositura nessa matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Wasny de Roure, V.Exa., que é um professor de todos nós na área de economia e orçamento, tem toda a razão. Quando eu disse que esse projeto é bom para o governo, é porque qualquer realização feita pelo governo é bom para o governo, mas é melhor para os Deputados. É bom para o governo, melhor para os Deputados, mas é muito melhor para a população, porque alguns colegas nossos tiveram a iniciativa de abrir mão de seus próprios valores de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	23

emenda para colocar para a área de saúde, especificamente para a área de oncologia, na qual nós sabemos que, constantemente, pessoas tem morrido.

Será muito ruim para esta Casa se adiarmos essa votação simplesmente por algum motivo sem justificativa e, a partir de amanhã, colocarem no colo da Câmara Legislativa as pessoas que comecem a morrer por falta de assistência na área de oncologia.

Se, na terça-feira, os Parlamentares estiverem viajando, não se obtiver *quorum*, e as pessoas continuarem morrendo? Vai ser muito ruim para a gente, vai ser difícil explicar. Por isso que eu disse que esse jogo é morredor: morre todo mundo. É ruim para o governo, é ruim para os Deputados, muito pior para a população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu ouvi aqui o pronunciamento do Deputado Agaciel Maia e do próprio Líder do meu partido, Deputado Wasny de Roure.

Eu queria, diante da intervenção dos dois, pedir aos Líderes, já que praticamente todas as emendas, todos os remanejamentos são de Deputados, que fizessem de novo um debate agora neste plenário e vissem se é possível mudar a decisão que foi tomada no Colégio de Líderes.

Ouvir os dois, eu acho que é muito importante, até porque só eu tenho dezesseis itens de remanejamento de emenda importantes. É coisa para escola, é coisa para a saúde, é coisa para várias áreas.

Então, na minha avaliação, seria importante, já que estão aqui os Líderes, que fizessem uma discussão de novo, para revermos esse posicionamento, porque, como o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Wasny de Roure disseram aqui, acho que é de suma importância, mais para os Deputados do que para o próprio Governo.

Acho que precisamos tomar o cuidado de, nessa ânsia de fazer oposição ao governo – eu sou um Deputado de Oposição e vou continuar sendo –, não fazer oposição a nós mesmos Deputados.

Na minha avaliação, deveríamos, sim, votar esses créditos suplementares, até porque tem um monte de professor e escolas aguardando, tem um monte de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	24

gente da área da saúde aguardando, tem um monte de segmentos que estão esperando esses créditos, principalmente os créditos que eu destinei.

Então, eu queria que fizéssemos, de novo, esse debate aqui, sem prejuízo do que V.Exas. discutiram no Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu acho que está havendo um equívoco: ninguém está aqui votando ou não votando porque é do governo, mesmo porque eu também tenho emendas a serem remanejadas.

Aqui não é questão de oposição ao governo. É que não houve um consenso no Colégio de Líderes. E temos pautado aqui que não haverá prejuízo nenhum – pelo próprio José Flávio, que representa o governo nesta Casa – se votarmos na terça-feira.

Quanto à ideia de que Deputados vão viajar, apenas quatro Deputados vão viajar, nós teremos vinte Deputados aqui ainda para aprovar essa matéria na terça-feira. Quanto a essa questão de que vai morrer alguém com câncer, primeiro, jamais alguém vai pegar da minha fala ou de mim mesmo alguma palavra contra as pessoas, especialmente contra aqueles que sofrem com o câncer.

E lembro que existe o Fundo de Saúde. Eu já disse aqui: o Governador pode ir lá e remanejar o tanto que ele quiser. Se ele acha que pode fazer isso, que ele use a sua caneta. Essa tentativa de sensibilizar por esse lado não funcionará. Eu acho que o governo pode fazer a parte dele, tem que fazer a parte dele, mas não se pode construir em cima de inverdades. Então, construa-se em cima das verdades. Eu não terei dificuldade nenhuma de trabalhar em cima das verdades. Ninguém aqui, absolutamente ninguém aqui está votando porque é matéria do governo, mesmo porque, volto a insistir, hoje esse crédito tem vários remanejamentos de Deputados. Vamos deixar isso bem claro. Ninguém aqui quer a morte de ninguém. Por que o governo não fez isso com maior antecedência? Isso é responsabilidade do governo.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vários Parlamentares ainda farão uso da palavra. A base do governo não se encontra presente no plenário. Isso demonstra que o governo não tem interesse que se vote isso, pelo menos é o que parece. Peço a V.Exa. que dê celeridade aqui, porque nós temos uma série de projetos importantes para votar. Se for o caso, coloque isso em pauta hoje se houver *quorum* e tivermos condições de votar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	25

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu participei da reunião e dei exemplo. O Fundo de Saúde do Distrito Federal hoje tem mais de 500 milhões em caixa, tem dinheiro vinculado e dinheiro que não é vinculado. O governo pode pegar esse dinheiro e remanejar. E disse mais: emenda de Deputado remanejada aqui não quer dizer emenda executada, não, porque apontamos a execução e tudo.

Isso aconteceu comigo. Coloquei recursos para consertar algumas escolas e não executaram. Isso foi no ano passado. Portanto, eu também não vou aceitar, com o maior respeito que eu tenho pelas pessoas que falaram aqui, dizerem que, se alguém morrer, será culpa nossa por não termos votado esse crédito. Não aceito isso, porque estou aqui há um ano denunciando que existe uma fila de mais de mil pessoas para tratamento na Oncologia do Hospital de Base e nunca fizeram nada. Há um ano estou denunciando isso aqui. Há um ano estou denunciando que não tem medicamento. E não é emenda de Deputado que vai salvar essa situação. Tenho dito aqui: falta gerenciamento na saúde. Vou repetir: falta gerenciamento. Emenda aqui não vai resolver absolutamente nada.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que nós estivemos na reunião do Colégio de Líderes. Houve um debate sobre essa questão, um debate exaustivo inclusive. Como não foi possível construir um consenso, então o consenso foi no sentido de que avaliássemos na próxima terça-feira. Aqui ninguém está se posicionando como oposição, como independente ou como base de governo. A discussão, salvo melhor juízo, não foi dentro dessa linha. Eu gostaria de lembrar também que a reunião do Colégio de Líderes, a princípio, é uma reunião que agrega os líderes dos blocos, mas nunca houve e certamente nunca ocorrerá a impossibilidade de outros Parlamentares participarem. Todos os Parlamentares que desejarem poderão participar, não há nenhum problema. Não me parece que ficará bem para esta Casa neste momento, depois de discutirmos exaustivamente, promovermos uma alteração, inclusive com um discurso colocando, sem querer evidentemente, esta Casa contra a sociedade. Não há nem nunca houve da nossa parte no Colégio de Líderes qualquer ação nesse sentido. O que nós queremos é que realmente essa matéria possa, quem sabe, ser aprovada até por unanimidade. É por isso que buscamos o consenso. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria, neste momento, de fazer uma rápida observação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	26

Estamos muito focados na matéria Governo do Distrito Federal e na nossa incansável problemática, mas não posso deixar de registrar no plenário desta Casa o epílogo ontem do Governo Temer na sociedade brasileira, que foi a exoneração do então Ministro Romero Jucá. Depois de vaziar – não sei se é um vazamento proposital. Hoje isso ficou um capítulo interessante na vida pública brasileira – essa gravação, a *Folha de S.Paulo* divulgou a conversa do ex-diretor da Transpetro Sérgio Machado com o Senador Romero Jucá na matéria da Operação Lava Jato. O Senador e Ministro tentou descredenciar o que foi dito, no sentido de que não estaria falando com relação à Operação Lava Jato, mas foi algo tão evidente, que não houve condições de ser internalizada aquela leitura dada por ele. Aí veio o fim de alguém que foi um dos principais articuladores desse golpe votado na Câmara dos Deputados e, posteriormente, cancelado no Senado Federal.

O que temos de ter claro é que a Operação Lava Jato é uma conquista daqueles que acreditam que é possível um novo Brasil. Não vou dizer que, no Governo da Presidenta Dilma, não tivemos problemas seriíssimos na Petrobras. Entendo que ela não teve contribuição e nem participação do processo, mas que houve um problema crônico, que inclusive vinha de governos anteriores, não há como esconder. O problema é gravíssimo, e a Operação Lava Jato é uma operação exitosa. Haverá problemas? Haverá eventuais exageros? Pode haver, mas hoje isso faz parte da sociedade brasileira. Então, o Romero Jucá que me desculpe, mas ele não tem autoridade moral para conduzir um dos ministérios mais importantes da República, que é o Ministério do Planejamento.

Por último, saem as medidas do Governo Temer. Veja só, Deputado Cláudio Abrantes, onde está a mágica dele. Foi criado nos governos do PT o Fundo Soberano. Então, ele vai se apropriar de 100 bilhões de reais, e isso não é pedalada. Vamos verificar, porque isto vai, naturalmente, ser polemizado na sociedade brasileira: a retirada de um fundo que é para garantir situações emergenciais, o que não é o caso.

Temos que enfrentar esse debate. Não sei se será a CPMF, não sei onde está a resposta, mas acredito que não é aquilo que foi acumulado. Eu até comparei com o cenário do dinheiro que o Agnelo colocou no Iprev, o superávit que não foi nem lembrado e que teve uma contribuição na solução desse problema com que o Rollemberg tanto encantou a população do Distrito Federal, até que ela acordou e viu que era possível de ser resolvido.

É um cenário lamentável e retira conquista dos trabalhadores. Hoje, inclusive, apresentamos uma moção sobre a retirada das 11.250 unidades do Programa Morar Bem. É um programa extremamente importante. A sociedade brasileira viu, há muitos e muitos anos, depois do BNH, pela primeira vez, um programa habitacional popular. Hoje um governo desses acaba com uma propositura extremamente importante não só na geração de empregos, mas também na geração de endereços para as famílias brasileiras, inclusive aqui em Brasília, com o programa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	27

que tivemos, ao qual o Governo Rollemberg vem dando continuidade. Espero que consigamos isso, mas, infelizmente, nada leva a crer que esse programa continue.

Eu gostaria ainda, Sr. Presidente, de fazer uma outra colocação na tarde de hoje. Eu e o Deputado Prof. Reginaldo Veras, na condição de Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, fomos abordados pelos militantes da área da cultura com relação, Deputado Cláudio Abrantes, ao Fundo de Apoio à Cultura – FAC.

Eles entendem que a proposta apresentada no edital, pelo governo, se limita à faixa de 30 milhões de reais. De mais de oitocentos projetos selecionados, apenas trezentos e poucos estão sendo alvo de instrução processual para receberem o benefício do Fundo da Cultura.

Hoje tivemos uma audiência com o Secretário da Fazenda, Deputado Cláudio Abrantes. Ele vai se reportar ao Sr. Guilherme Reis, que é o Secretário da Cultura, para poder analisar essa possibilidade de incorporar esse diferencial. A razão disso é, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que temos a previsão, em 2016, de um montante, para o Fundo da Cultura, da ordem de 55 milhões de reais, sendo orçado na faixa de 64 milhões de reais. O que, de fato, deve ocorrer é a faixa de 55 milhões de reais.

Portanto, nós não apenas temos um saldo do ano passado – e é esse o pleito do segmento –, mas um montante, neste ano, de 55 milhões de reais. Se nós contabilizarmos o ano de 2008 para cá, Deputado Cláudio Abrantes, teremos, fora o ano de 2016, o montante de 133 milhões de reais destinado ao Fundo da Cultura, que não foi empenhado nem liquidado. Esse é um prejuízo significativo para a cultura. Não é apenas deste governo. O Governador Agnelo também não executou a plenitude do que está previsto no Fundo da Cultura.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa., que, inclusive, faz, com mais propriedade, este debate na Casa. Eu me sinto muito honrado com a sua complementação ou correção às minhas observações.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, de forma alguma. Eu não tenho nada a corrigir no vosso discurso. Pelo contrário. Quero parabenizar V.Exa. por trazer esse tema à discussão.

Há muito estamos pedindo uma discussão ampla sobre a utilização do Fundo de Apoio à Cultura. V.Exa. é testemunha e estava do meu lado quando o governo quis usar os fundos para pagar os servidores. Nós nos posicionamos contra a questão do Fundo de Apoio à Cultura, porque entendemos que a cultura é a parte mais frágil de todo esse processo, quando deveria ser uma grande ferramenta.

Além de parabenizar V.Exa., quero também cobrar o Governo do Distrito Federal, porque naquela ocasião tivemos a emenda que excluía o Fundo de Apoio à Cultura da utilização dos recursos do fundo, mas houve o compromisso do governo de que, até o meio deste ano, seria empenhado e executado o Fundo de Apoio à Cultura do ano passado, de 2015, e, até o final do ano, o de 2016 já estaria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	28

editado, para que isso que V.Exa. falou – esse acúmulo, que é um grande prejuízo – pudesse ser minimizado.

Infelizmente, isso não aconteceu ainda. O tempo vai avançando e talvez a gente chegue ao final do ano, mais uma vez, com mais um montante, mais prejuízo e infelizmente com essa promessa não cumprida.

Parabenizo V.Exa. pelo discurso.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado Cláudio Abrantes, quero até propor a V.Exa., juntamente com o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é o Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que façamos uma audiência para tratarmos especificamente dessa não execução do Fundo de Apoio à Cultura e, conseqüentemente, fazermos um debate bastante aberto, porque, segundo alguns militantes, mais ou menos quinhentos projetos que já foram selecionados vão ficar de fora. O prejuízo é muito grande. Apenas 350 serão contemplados.

Quero deixar esta proposta aos colegas que integram esse debate: que possamos ajudar o segmento a encontrar uma proposta. O Secretário foi bastante receptivo e deve ter um encontro com o Secretário da Cultura. Tenho certeza de que o Governador Rodrigo Rollemberg não vai se furtar a aprofundar esse debate. Considero que o tema é bastante propício.

Presidente Deputado Bispo Renato Andrade, permita-me ainda uma rápida informação aos colegas Deputados. Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. milita muito na temática da educação. O Deputado Rafael Prudente está fazendo um trabalho extraordinário aqui na área da saúde, entregou-me, inclusive, agora, as disponibilidades orçamentárias que não estão sendo usadas e que poderiam ser, eu creio que isso qualifica muito o mandato dos Deputados. Hoje apresentei à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças um requerimento que deve ser incluído no debate que vai ocorrer na próxima terça-feira, na audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias, Deputado Bispo Renato Andrade.

Mas eu queria chamar a atenção para algo. Se nós fizermos uma recapitulação de julho de 2014 até março de 2016, período em que se fará a análise do Fundo Constitucional – e isso nós faremos com o mês de junho deste ano, portanto temos abril, maio e junho, três meses –, se nós considerarmos até o mês de março, que é o último mês publicado dos resultados da receita corrente líquida – uma parte é numerador e a outra parte é denominador –, nós vamos ter, Deputado Bispo Renato Andrade, uma notícia exitosa, alvissareira: que até o mês de março vai se proporcionar ao Fundo Constitucional hoje 8,85% – o Deputado Agacieli Maia pôde ver na planilha que apresentamos. Diante de um cenário bastante ruim do desempenho da arrecadação, o Distrito Federal, em função do método do cálculo, vai ser bastante favorecido.

É claro que esse não é o número final. Eu não estou falando do número final. É apenas um exercício, mas as alterações não devem ser significativas, porque nós tivemos alguns meses, nos anos de 2015 e 2016, que tiveram uma arrecadação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	29

extremamente positiva. E a queda ficou quase que um pouquinho abaixo de zero, mas não foram significativas as quedas, e os crescimentos foram bastantes produtivos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Professor Wasny, V.Exa. tem aproveitado sua experiência não só acadêmica como também a experiência de ex-Deputado e de ex-Secretário da Fazenda. Para a alegria de todos nós Deputados – é lamentável que V.Exa. esteja dando uma aula sobre o Fundo Constitucional para poucos Deputados presentes hoje, à tarde –, V.Exa. tem se interessado por esse tema de esmiuçar o Fundo Constitucional, que é fundamental para o Distrito Federal, e que, para outras unidades da Federação, é tido como regalia. V.Exa. tem estudado, tem dado sugestões ao governo. O Governador Rodrigo Rollemberg tem que acatar as sugestões de V.Exa. V.Exa. tem na equipe da área econômica pessoas que já foram secretários de planejamento, então conhecem o governo por dentro, porque já foram operacionais do próprio Executivo.

O Governador Rodrigo Rollemberg, nessa área, tem que ouvir muito V.Exa., porque V.Exa., além de ter profundo conhecimento do assunto, ainda tem o viés de ser um Deputado de Oposição e que apresenta sugestões não no sentido de massagear o governo, mas com o sentido de indicações do ponto de vista profissional.

Então eu lamento muito não estarmos todos nós, este Plenário, aqui presentes para que possamos ouvir a aula que V.Exa. tem dado sobre o Fundo Constitucional nesse pequeno período que V.Exa. tem de cinco minutos nos Comunicados de Líderes. Portanto parabéns a V.Exa. pelo excelente trabalho que tem feito.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia. Eu quero encerrar, Deputado Bispo Renato Andrade, só para apresentar uma proposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu gostaria de lhe informar que o senhor já está com quinze minutos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Perdoe-me, o tempo passou rápido, perdão. Deputado Rafael Prudente, o que eu queria apresentar para os colegas Deputados, Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. que despacha toda semana com o Governador, o Deputado Julio Cesar, que é o Líder do Governo, nós apresentamos uma proposta, que é a seguinte: nessa audiência de terça-feira, Deputado Agaciel Maia e Deputado Vice-Presidente da nossa Comissão, que tenhamos aqui o segmento da segurança pública, porque nós teremos a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, bem como a área da educação e a área da saúde para podermos apresentar proposta que delimie a apresentação do documento que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	30

Governo do Distrito Federal faz anualmente, no mês de agosto, junto às autoridades do orçamento federal.

A SOF – Secretaria de Orçamento Federal recebe, no mês de agosto, a proposta do Governo do Distrito Federal. Eu fui muito sincero hoje com o Secretário Fleury, porque nós entendemos que isso passa por um debate. O que aconteceu neste ano? A proposta de orçamento para a Polícia Civil foi de 4%, a proposta para a Polícia Militar foi de 15%, a proposta para o Corpo de Bombeiros foi de 11%, e houve uma proposta de redução drástica na área da educação e da saúde. Eu não sei qual é a melhor solução, mas é claro que não é trancado numa sala, por melhor que seja, que o técnico vai encontrar uma ponderação equilibrada.

Por isso, nós estamos pedindo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que esse debate seja aberto, que não se apresente na forma de um ofício oculto para a Secretaria de Orçamento Federal, mas sim que se faça um debate aberto com os gestores, com os responsáveis, com as entidades sindicais para que tenhamos um número absolutamente aberto. E aí a Secretaria de Orçamento Federal acolhe aquelas propostas que o governo tem encaminhado. O Governo do Distrito Federal encaminha, eles nunca discutem, nunca contra-argumentam, assim acabam encaminhando para o orçamento da União.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Esta Presidência anuncia que a Deputada Liliane Maria Roriz apresentou à Mesa Diretora da Câmara Legislativa um atestado pelo qual ela deverá ficar afastada, pelos próximos dias, por motivo de tratamento de saúde.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	31

Sr. Deputado, eu não tenho o direito de pedir isto a V.Exa., mas, de preferência, se não usar mais de cinco minutos, eu fico muito agradecido, porque, se o senhor usar mais de cinco minutos, tirará do tempo do Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, farei o possível para falar dentro do prazo, até porque, na última sessão, V.Exa. foi muito complacente com os meus excessos.

Na verdade, Sr. Presidente, antes, eu quero saudar toda a comissão de agentes penitenciários que estão nessa luta para que possam ser chamados para o curso de formação. Quero, inclusive, salientar que estive na semana passada com o Sr. Anderson Espíndola, Subsecretário de Sistema, que me passou informações muito relevantes e preocupantes sobre a questão do sistema penitenciário do Distrito Federal, sobretudo, no tocante à quantidade de presos. Nós temos hoje um sistema com 14 mil num sistema que tem capacidade para 7 mil, 8 mil – fora a incrível defasagem que temos de profissionais na área. Saudamos todos dessa comissão por essa luta. Contem conosco e com a Câmara Legislativa, eu tenho certeza.

Sr. Presidente, venho à tribuna hoje apenas para fazer um lamento. Eu sei que nós temos coisas até mais relevantes, mais importantes para votar, como o crédito que está sendo pedido, mas apresentamos hoje uma moção de pesar em que manifestamos os votos, os pêsames à família e a toda comunidade de motociclistas do Distrito Federal. No último domingo, faleceu Antônio Eduardo Mendes, conhecido no meio motociclístico como Dudu. Era uma pessoa extremamente envolvida com motociclismo. Talvez nem todos saibam, eu sou motociclista, participo de motoclube.

O motociclismo hoje transcende questões financeiras, sociais, religiosas. O Pastor Breder, que é muito amigo de V.Exa., Deputado Bispo Renato Andrade, que é muito próximo da Deputada Sandra Faraj, diz que muitas vezes nem na igreja ele vê tanta irmandade como vê no meio motociclístico. O motociclismo acabou se tornando um estilo de vida para milhares de brasilienses.

Mas eu venho aqui falar disso não só porque perdi um companheiro de motociclismo. Hoje estive no sepultamento dele, no cortejo havia mais de 2 mil motocicletas na Epia, agora à tarde viemos ao Tribunal de Justiça em motocicletas. Como estava no comboio, não pude mensurar o tanto de motocicletas que havia. Não falo disso só por ele ser uma pessoa do nosso meio, mas pela maneira como morreu.

O Dudu, cuja função dentro dos motoclubes era cuidar da segurança dos outros motociclistas, tinha feito um passeio a Goiânia. Quando ele e uma amiga retornavam – já tinham encerrado o passeio –, ao diminuir a velocidade aqui no Sudoeste para passar em um quebra-molas, veio um veículo em alta velocidade, sem frear, e colidiu com sua moto, levando-o a óbito – a menina ficou ferida. O grave disso tudo é que – e não quero fazer julgamento aqui – as investigações indicam que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	32

a moça estava desatenta, não prestava atenção ao trânsito, por isso sequer freou. Por essa razão, o impacto foi tão grande que levou o Dudu a óbito.

A preocupação é que esse crime – porque é um crime, quem estuda Direito sabe que é um crime, e pode ser classificado como doloso ou culposos – fique impune. Tudo indica que, por ser filha de uma grande autoridade judiciária do Distrito Federal, esteja havendo convivência com a moça. Então, o protesto de hoje na Esplanada foi por justiça.

Tudo indica que ela estava, Deputado Wasny de Roure, teclando ao telefone. Hoje, da mesma forma que, apesar da Lei Seca, existe a campanha Se Beber, não Dirija, estamos começando também uma campanha em homenagem ao Dudu para que as pessoas não usem o telefone enquanto dirigem.

No Direito – e nós temos aqui vários Deputados formados em Direito, inclusive o nosso grande advogado Deputado Raimundo Ribeiro –, existe a figura do preterdolo, que significa que a pessoa, mesmo que não queira matar, assume o risco de fazê-lo. Foi isso que aconteceu nessa fatídica tarde de domingo quando ela, teclando ao celular, não prestou atenção ao trânsito e literalmente colheu duas motocicletas.

Então, é um pesar muito grande para todos nós que gostamos de motociclismo, mas é um alerta a toda a sociedade sobre esse aparelhinho que está nas nossas mãos e muitas vezes afasta as pessoas. Porém, mais grave do que afastar as pessoas, ele pode, inclusive, matar. Se ocorrer no trânsito uma desatenção, por segundos que seja, pode acontecer uma tragédia dessas.

Quero dizer que nós estamos acompanhando tudo com rigor. Sou policial civil, todos sabem. Estamos acompanhando com rigor, nos órgãos competentes, para que a justiça seja feita. Não queremos punição a mais para ninguém, queremos que, independentemente de ser filha de desembargador, de ministro, de quem quer que seja, ela assuma a sua responsabilidade. Que essa triste perda do Eduardo sirva de lição para toda a sociedade: celular e direção não combinam.

Agradeço mais uma vez a tolerância. Gostaria que, quando possível, fosse votada a Moção nº 390, de 2016, uma moção de pesar direcionada à família e a toda a comunidade motociclística do Distrito Federal. É isso, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Palmas.)

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiramente, eu também gostaria de saudar o pessoal do concurso para agente penitenciário. No ano



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	33

passado, rodei muito, como membro da comissão que trata de direitos humanos, pelos presídios da nossa cidade.

Vi – constatei com meus próprios olhos – a necessidade que o governo tem de imediatamente reforçar o efetivo de agentes penitenciários no nosso sistema prisional. Foi por isso que hoje tive o prazer de recebê-los. Vocês contam com meu apoio. A gente já fez algumas movimentações, e acho que o governo precisa urgentemente chamar vocês – os oitocentos aprovados – para o curso, porque a coisa está tão grave que, a qualquer momento, poderemos precisar de vocês. Portanto, fica aqui o nosso compromisso.

Eu faço uso da palavra hoje, Sr. Presidente, para repudiar a ofensiva que o IBRAM – Instituto Brasília Ambiental e a AGEFIS – Agência de Fiscalização têm feito nos últimos dias nos bares e restaurantes da nossa cidade, inclusive em algumas igrejas também.

Já faz quase um ano que a gente protocolou nesta Casa a mudança na Lei do Silêncio, que vem prejudicando muito esses setores. A Lei do Silêncio vem fechando bares, fechando restaurantes, desempregando gente, desocupando músicos, jogando nas ruas garçons, pessoas que trabalham em bares e restaurantes, e ninguém faz nada.

O governo e seus gestores, as pastas que têm uma relação com esses setores, infelizmente vêm enrolando esse processo. O governo, inclusive, criou uma comissão para fazer essa discussão, mas essa comissão não apresenta nada.

Aqui nesta Casa esse projeto está há quase um ano com o Relator, Deputado Cristiano Araújo, que também, infelizmente, não toma providência nenhuma, não coloca o projeto para votação. Eu não sei se é em função da pressão que os prefeitos comunitários fazem, esse setor conservador que há nesta cidade.

A gente precisa mudar isso logo, sob pena de acabar com a cultura desta cidade. Nós já vivemos uma crise econômica, uma crise de emprego nesta cidade e, infelizmente, nesse final de semana, mais um bar, mais um restaurante foi fechado, o Senhoritas Café. Soube da proprietária da Cachaçaria Água Doce, da 412, que esse outro restaurante também já tradicional aqui na cidade acabou de ser fechado – nesse final de semana. No Bar Brahma – eu estive lá na quinta-feira –, não estava nem havendo música, a fiscal do Ibram chegou lá, notificou, multou o bar em 4 mil reais e disse assim: “Não ligue o som aqui hoje, senão a gente fecha vocês amanhã”. Então, é um verdadeiro ataque a esses setores. Nós já tivemos o Balaio Café, muitas casas tradicionais nesta cidade fechadas, e ninguém está fazendo nada.

O que é? É receio? É receio dos prefeitos de quadras? Qual o receio de mudar essa lei que foi feita errada, qual o medo? É o setor que trabalha com acústica, que quer porque quer vender os seus equipamentos? Mas a lei foi tão mal feita que, até com a acústica, os bares estão sendo fechados e multados, porque os níveis de decibéis são muito baixos. Com 60 decibéis, é impossível haver música, seja música ao vivo, seja mecânica ou só voz e violão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	34

Então, eu não estou entendendo até quando a gente vai ficar nessa situação aqui. Nós precisamos mudar essa lei. Eu vou conversar com o Deputado Cristiano Araújo, vou conversar com os demais Deputados para trazermos a matéria ao plenário logo. Nós fizemos uma série de debates, já fizemos audiência pública, nós já conversamos com praticamente todo mundo do Governo do Distrito Federal, já conversei com o Governador, e não sei por que o receio de mudar uma lei que foi feita equivocadamente.

Ora, se esses bares e restaurantes tradicionais estivessem passando, Deputado Chico Vigilante, de 10h, 11h da noite com suas músicas, com seu som, eu até que poderia concordar com isso. Mas nem isso. Quando dá 11h da noite não existe mais música ao vivo ou música mecânica em bares e restaurantes tradicionais da nossa cidade. E são esses os que estão sendo fechados.

Esse som, esse barulho que existe aí, 2h, 3h, 4h da manhã, não tem nada a ver com a música. Isso é um monte de gente arruaceira, gente que não tem educação; e quem está sendo prejudicado é o setor cultural, é a música, são os músicos, são os garçons.

Eu quero dizer para vocês que vou tentar de novo. Agora de uma forma mais efetiva, para que, na semana que vem – claro, conversando aqui com todos vocês, Deputados –, façamos esse debate de novo e para que, de uma vez por todas, modifiquemos essa lei que está prejudicando a nossa cidade, que está prejudicando a cultura da nossa cidade. Sem receio, sem medo.

Inclusive, já conversei com muitos prefeitos de quadra, que já entenderam que realmente não tem como. Esses limites são tão absurdos que até este plenário já deveria ter sido fechado e multado pelo IBRAM – Instituto Brasília Ambiental e pela AGEFIS – Agência de Fiscalização. Até o plenário! Neste momento, se colocar o decibelímetro aqui, com minha voz e com o ruído de vocês, já estará em 70 decibéis. Vou trazer semana que vem o decibelímetro para comprovar isso para cada um dos senhores.

Então, já que o governo...

Eu constatei. Parece que a Diretora do Ibram e a Diretora da Agefis não têm controle nenhum sobre seus servidores. Há uma perseguição nítida, clara, a esse segmento.

Ficam aqui o meu repúdio e o meu lamento.

Quero contar com o apoio de vocês para, de uma vez por todas, resolvermos a situação dessa lei absurda que é a Lei do Silêncio aqui no Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Agradeço ao Deputado Ricardo Vale.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	35

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro quero manifestar o meu apoio total ao pessoal que está aqui, aos agentes penitenciários, que querem ser contratados e trabalhar.

Eu fico perguntado o que o Governo do Distrito Federal está esperando. Está esperando que aconteça nos presídios do Distrito Federal a mesma coisa que está acontecendo em Fortaleza, onde houve uma rebelião por falta de agentes, onde mais de 26 presos tiveram a vida ceifada? É importante a gente ter em mente que o Estado é responsável pelo preso, esse tem que garantir a incolumidade dele.

A mesma coisa está acontecendo no Maranhão, em São Luiz e nos presídios do interior desse estado: falta de gente para cuidar daquela situação de Pedrinhas. Toda vez que vou ao Maranhão, passo ali em frente e fico assustado com aquele presídio.

Portanto, está na hora de o governo tomar uma decisão e contratar efetivamente os agentes para que eles possam trabalhar e dar o mínimo de tranquilidade para a população carcerária, mas muito mais para nós que estamos aqui fora. Não dá para esperar uma rebelião de presos no Distrito Federal para depois contratar.

Estou sabendo que amanhã o Governador vai inaugurar um bloco. Vai inaugurar sem gente! Quem vai trabalhar nesse bloco? Portanto, é urgente essa contratação.

Dito isso, Sr. Presidente, quero voltar a um tema que tenho levantado aqui constantemente, que é a questão do governo golpista do Michel Temer – que eu não reconheço como governo.

Estou verificando que hoje as bolsas de valores do mundo inteiro subiram. A do Brasil caiu. As medidas que eles acharam que iam ter impacto... Só as ações do Banco do Brasil caíram 5%.

Mas não é só isso. A economia vai ficar mais emperrada ainda. A situação aqui é gravíssima.

Como disse o ex-Ministro fundador do PSDB, Bresser Pereira, esse pacote do Michel Temer, golpista, é pau no lombo dos trabalhadores. Eu quero ver quem é que vai defender essa coisa.

Desvinculação dos recursos da saúde é um atendimento de saúde pior ainda. Desvinculação dos recursos da educação é a mesma coisa. Dizer que não pode gastar além do que arrecada, que não vai aumentar despesa... Vai governar para quem? Já desmontaram o Minha Casa, Minha Vida, já arrebutaram com o Mais Médico, acabaram com os programas de cultura que havia, estão liquidando com a previdência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 05 2016	16h20min	45ª Sessão Ordinária	36

A verdade, Deputado Wasny de Roure, é que o golpista em dois anos quer fazer – ou quem sabe em dois meses? – o que o Fernando Henrique Cardoso não teve capacidade de fazer em oito anos. Como ele não teve voto, não tem compromisso. Parece que quer fazer todas as maldades que têm que ser feitas e entregar um País arrasado.

A questão do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento. Saquear o BNDES dizendo que não pode financiar as empresas, eu pergunto: quem é que vai gerar emprego? Porque o BNDES não financia só grandes empresas, são pequenas, médias e grandes empresas, grandes empreendimentos. Portanto, é mais arrocho, é mais desemprego.

A verdade é que a continuar nessa marcha batida em que está, este País vai para a convulsão social. Eu não tenho nenhuma dúvida. Não respeitaram a Constituição Federal, armaram o golpe, tiraram uma mulher honesta e agora querem fazer todas as maldades sem ter legitimidade. Não disputou a eleição, para fazer isso! Não teve o voto e agora quer fazer essas maldades todas. Portanto, vai para uma convulsão e quem sabe num horizonte próximo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a gente seja chamado a votar novamente porque a única saída é o voto.

O Deputado Raimundo Ribeiro está elaborando, e estou de acordo com S.Exa., é uma ideia, uma constituinte exclusiva neste País. Então, vamos começar, mesmo a gente não podendo fazer, vamos dar o pontapé inicial aqui na Câmara Legislativa dessa discussão que é fundamental para tirar o Brasil da situação em que está.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Agradeço ao Deputado Chico Vigilante.

Pergunto se mais algum dos Parlamentares presentes deseja fazer uso da palavra. (Pausa.)

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – O Expediente lido vai à publicação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h19min.)